

TEMA:**A alimentação escolar como aliada ao processo de aprendizagem.**

Diferentemente do que acontecia no começo do século XXI, hoje já não se pode dizer que, por conta das intempéries, a agricultura deixa de produzir, uma vez que foram vencidas pela tecnologia agrícola que, cumprido seu papel, fez do Brasil um país referência na produção de grãos. Isso equivale a dizer que a precariedade da alimentação nas escolas brasileiras deve-se à falta de gestão administrativa. Assim, é preciso que todos os atores sociais mobilizem-se em favor da merenda escolar de qualidade, uma vez que é condição para o desenvolvimento físico, emocional e intelectual da criança.

Nesse sentido, pesquisas recentes realizadas pelo MEC revelam que, aproximadamente, 47 milhões de estudantes brasileiros, matriculados na Educação Básica, dependem da alimentação escolar. Outro dado importante, registrado pela pesquisadora Marina Saraiva, professora do Instituto de Endocrinologia e Metabologia, da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de São Paulo (FCM-USP), confirma que 56% das crianças que entrevistou, na faixa etária de 7 a 12 anos, não são estimuladas a consumirem frutas e legumes – consomem carboidratos ou comida em conserva. Aqui a falta de gestão administrativa governamental se confirma.

Ademais, é preciso anotar que o armazenamento incorreto dos alimentos, quer seja por parte das escolas ou dos distribuidores, é fato a ser corrigido. Recentemente, o jornal *O Globo*, em operação na Universidade Federal de Viçosa, encontrou diversos pacotes de carnes que, mesmo estragadas, estavam sendo servidas aos universitários. Sob essa perspectiva, a alimentação escolar, que deveria fornecer energia para a formação do aluno, acaba cumprindo o papel inverso.

Fica claro, portanto, que, para a alimentação escolar chegar à mesa dos estudantes brasileiros, é preciso intervir. Cabe aos reitores, diretores e até distribuidores garantir a armazenagem correta dos alimentos a serem consumidos, o que já está previsto em lei. Além disso, a sociedade deve cobrar o cumprimento da legislação, exigindo que as escolas forneçam uma alimentação balanceada, para o que o armazenamento correto de produtos é essencial. As famílias, por sua vez, devem, em casa, incentivar e priorizar o consumo de frutas e legumes, a fim de que os alunos aprendam a apreciar os mesmos alimentos também na merenda escolar. Isso feito, o Brasil deixará de ser apenas referência na Agricultura, e passará a ser, também, referência na Educação.

Robert Mayrink
Aluno da Redigir A+